



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SÁBADO 31 Janeiro - 1970 N.º 1974 Ano XXXVIII (AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO Telefones: 830418 (p. a.) e 920187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M BRAGA DIAS Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 11 29

ESPINHO É ASSIM...

por MARTINS GOMES

Nas vésperas do meu regresso e, apesar do tempo não se apresentar de bom cariz, resolvi dar um passeio pelo burgo, talvez, sabe-se lá, como despedida ou de encontro, que não sei quando o poderei repetir.

Fixei a objectiva das minhas intenções na parte norte, por ali deambulando, especialmente pela zona do Rio Largo.

Vi ruas e travessas mal tratadas, casinhas modestas e de baixo porte e mulheres que lavavam a roupa na levada da corrente, cantarolando e falando, talvez, como é costume, comentando e censurando a vida alheia.

Estive junto à via férrea, a ver, em perspectiva alicianete, um elegante viaduto a ligar o término actual da magnífica avenida oito, ligado ao prolongamento da rua vinte, escassa e panorâmica via de acesso, de uma importância surpreendente e bela, mas, além disso, de efectivo êxito para o progresso de Espinho.

Percorri um pouco de caminho para norte, mas a água das chuvas era muita e voltei de novo ao largo existente.

Depois, subi a que julgo ser a rua um, até ao cemitério, e verifiquei a existência de algumas habitações modernas, edificadas naqueles terrenos em declive, mas que nem por isso deixaram de ser aproveitados e urbanizados.

Era domingo. O Campo Santo estava aberto para receber a visita de quem quisesse balbuciar uma oração no silêncio, uma prece de sentida homenagem por quem lá está, ou depor flores e desfolhar pétalas de saudade, nas jazidas de familiares ou amigos que já partiram para a vida eterna!

Entreí e estendi os olhos por todo aquele matagal espesso de cruzes. Admirei, sinceramente o confesso, o arranjo de tudo quanto vi, dividido em duas fracções distintas, mas que tão bem se ajustam entre si. Uma refere-se ao zelo, ao brio camarário com que se cuida daquela parcela de terreno onde se abrigam as mais caras recordações da vida. A outra diz respeito aos que lá têm entes queridos, desde a luxuosa capela à mais humilde das campas rasas juncadas de rosas e um asseio inexecedível.

Observei também, a que a porção de terreno já murada, que a Câmara adquiriu para ampliar o cemitério. Boa e acertada resolução, que dignifica quem teve visão para a concretizar, pois que o aumento da população, que é factor de progresso económico, assim o determina.

Mas a minha virgem não tinha acabado.

Sem rumo certo — era como um barco sem leme — deixei-me ir ao acaso, percorrendo parte da avenida vinte e quatro, e lamentei, para mim só, o estado pouco cuidado da faixa marginal do lado poente, a dar a ideia de um caminho de aldeia, onde tudo cresce à vontade... desde o entulho à erva brava.

A tarde aproximava-se do fim... A chuva miudinha e o frio alagava lentamente até aos ossos e enregelava sem piedade...

Desci, despreocupado, pela mais bonita rua, a dezanove. Antes, porém, olheia até ao alto, em recta admirável, para um louvor solene a quem delinear a e romperia uma artéria das mais amplas e desanuviadas perspectivas. Vale a pena vê-la em toda a sua extensão.

— Profética visão do futuro!...

A concluir, dei por findo o magnífico passeio no mesmo local onde o iniciei, depois de apreciar um saboroso café, exactamente onde a azáfama é grande, para dar realidade aos grandes melhoramentos que esta minha segunda terra adoptiva está a realizar com verdadeiro entusiasmo e dedicação ilimitada.

A beira mar de Espinho é merecedora de tudo; ela é o sonho dourado das boas gentes desta hospitaleira e sedutora Estância Turística da Costa Verde!

Actividade Legislativa e de Fomento

Alterações aos Códigos Fiscais

Simplificando consideravelmente os serviços a cargo das Repartições de Finanças, ao mesmo tempo indo ao encontro do desejo repetidas vezes manifestado pelos contribuintes, foi agora publicado o conjunto de alterações aos Códigos Fiscais, cujo decreto-lei, aprovado em Conselho de Ministros como noticiamos, dá execução à autorização concedida pela Lei de Meios para 1970.

Essa medida consiste em passar a dedução do imposto nos rendimentos, efectuada pelas entidades patronais, a ser feita logo de acordo com as taxas correspondentes ao montante anual das remunerações do contribuinte, em vez de processada, apenas, à taxa de um por cento, como se procede actualmente.

Desta forma, o contribuinte não terá, salvo nos casos de prestação de serviços a mais de uma entidade, que efectuar outro pagamento do imposto profissional além do descontado aquando do recebimento das remunerações.

Elevado para trinta contos o limite de isenção do imposto profissional

Outra alteração eleva de 18 000\$00 para 30 000\$00 o limite da isenção do imposto profissional. Num dos artigos do novo diploma, dispõe-se sobre a aplicação dessas e outras alterações, de maneira a abrangerem, apenas, as remunerações pagas ou colocadas à disposição dos contribuintes posteriormente a 31 de Dezembro de 1969, para evitar a aplicação retroactiva das alterações, sobretudo na parte que respeita ao limite da isenção, dado o grande volume, segundo se justifica oficialmente, que daí adviria com a anulação do imposto descontado, durante o ano que findou, nas remunerações dos contribuintes com rendimentos anuais de trabalho, compreendidos entre dezoito a trinta contos.

O decreto-lei não suprime ainda a tributação adicional sobre os rendimentos do trabalho provenientes de acumulação de actividades profissionais dado o condicionalismo imposto pela Assembleia Nacional numa das alíneas da Lei de Meios e o facto de não estar ainda revisto o regime jurídico dessas acumulações.

Contribuição industrial, também objecto de alterações na forma de pagamento

No imposto de capitais, as alterações

a três artigos visam apenas dar execução à autorização concedida na Lei de Meios.

Quanto à contribuição industrial, as alterações são respeitantes fundamentalmente ao artigo 85.º. Assim, essas alterações, introduzidas no regime da liquidação provisória dos contribuintes do grupo A, foi estabelecida com a preocupação de remediar em grande parte as dificuldades ocasionadas pelos atrasos da liquidação definitiva da contribuição industrial que nem sempre tem sido possível efectuar no prazo estabelecido. Através dessa modificação evita-se, ainda, que seja liquidada, provisoriamente a contribuição industrial a um contribuinte que no ano a que a mesma respeita teve prejuízos.

Por sua vez, as alterações nos Códigos do Imposto Complementar e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, têm como objectivo dar, também execução ao fixado na Lei de Meios.

Taxas a aplicar ao imposto profissional

Ainda em relação ao imposto profissional damos a seguir nota das taxas a cobrar sobre o rendimento anual: Até 40 contos — 1 por cento; até 80 contos — 2 por cento; até 120 contos — 3 por cento; até 160 — 4 por cento; até 200 — 5 por cento; até 250 — 6 por cento; até 300 — 7 por cento; até 400 — 8 por cento; até 500 — 9 por cento; até 600 — 10 por cento; até 700 — 11 por cento; até 800 — 12 por cento; até 900 — 13 por cento; até 1 000 contos — 14 por cento; mais de 1 000 contos — 15 por cento.

Novo regime jurídico dos ciclomoteres

Tendo em atenção as dificuldades ponderadas ao Governo pelo sector privado, vai ser publicada pelos Ministérios do Interior e das Comunicações uma portaria adiando para 1 de Julho de 1970 a entrada em vigor do novo regime jurídico dos ciclomoteres, que deveria iniciar-se no dia 1 do corrente.

Nestes termos, os veículos com características de ciclomoteres continuarão até 30 de Junho de 1970 a ser considerados como velocípedes com motor, iniciando-se o período de troca dos seus livros de licenças de condução sómente a partir de 1 de Julho seguinte. (Do Boletim de Informações do SNI)

Impressões duma Viagem

(Roma)

por Ferreira da Rocha

Desta vez tivemos de fazer as nossas malas, pois agora iríamos partir daquele nosso ponto de concentração que foi Siena até àquela altura, para não voltar — pelo menos desta vez; e por isso mais uma dificuldade se nos deparava, pois era necessário levar o nosso veículo ao centro da cidade para a «carga» respectiva — o que ainda nunca tínhamos conseguido... sem ajuda.

Mas foi ainda a simpatia dos italianos que mais uma vez veio em nosso auxílio. Da primeira vez que ali tivemos de chegar para a devida «descarga», foi mesmo uma senhora muito amável que se prontificou entrar para o nosso carro a fim de nos conduzir até ao centro; e desta vez foi um militar que também conhecia aquilo como as palmas das mãos.

Através de «sensores» únicos, direcções proibidas e sei lá que mais, andamos, andamos, andamos sempre às voltas e reviravoltas quase sem sair do mesmo local, até podermos chegar à «via» pretendida; depois de lá estar torna-se fácil a saída, pelas indicações colocadas em quase todas as esquinas, mas «entrar»... nem queiram saber! Autêntico labirinto de Creta.

Auto-Estradas, Portagens

Lá carregamos tudo — que não era pouco — e partimos para Roma, a capital; de Siena à auto-estrada do Sul são uns 50 Km. por uma estrada regular sem portagens, e desse entroncamento até encontrarmos a que circunda Roma por largo para se escolher a entrada pretendida, são mais uns 170 Km. — pelos quais se pagam 1.700, Liras (10 Liras por quilómetro, ou sejam, cerca de \$50).

São relativamente «puchadas» as portagens nas auto-estradas italianas; e só quase no fim chegamos à conclusão de que os automóveis pagam de acordo com a sua categoria — o que é justo.

Já tínhamos notado uma certa disparidade nos preços e andávamos um tanto intrigados com o facto; como o nosso Volkswagen é 1.500 mas se confunde com o 1.300 — umas vezes teria sido taxado duma maneira, por 1.500, e outras por 1.300.

Chegamos a uma conclusão definitiva quando num dado percurso tínhamos pago 1.550 Liras à entrada, e na saída nos informaram termos de pagar mais 650 — por erro de controle; ainda era uma diferença! E na verdade, os dois modelos são iguais — pelo menos na aparência e tamanho.

De qualquer forma não há que reclamar, pois viaja-se com muito mais segurança, maior comodidade e rapidez pelas auto-estradas; nas estradas vulgares o movimento é intensíssimo, pelo que só com muita dificuldade e ainda mais tempo por elas se pode transitar.

As auto-estradas italianas são construídas por empresas particulares, mais ou menos como parece pensar-se agora fazer no nosso País; daí, certamente, serem as portagens de preço um tanto elevado. Entretanto, se fizermos a comparação com as da França, não podemos achar o preço exagerado; pois ali a «coisa» não vai muito melhor — pelo menos por onde passamos.

Por um troço de cerca de 50 Km pagamos 3 Francos (16\$50); por um outro de 60 Km pagamos 5 Francos (27\$50) — o que vai dar quase nos mesmos «\$50/quilómetro».

Roma Antiga

Entramos em Roma pela «Via Casilina» e chegamos ao coração da cidade pela meia tarde; dizemos «coração», se é que o seja verdadeiramente aquela parte milenária onde ainda se encontram as ruínas dos velhos Foruns e do Coliseu.

Fomos penetrando na grande capital um tanto receosos do movimento e da confusão, mas daí a pouco já estáva-

mos mais à vontade; fomos vendo que ali tudo é mais largo, mais arejado, mais amplo, havendo sempre lugar para mais um. Ao contrário do que nos tinha acontecido em Siena e Florença, em Roma tivemos sempre mais facilidades — tanto para nos deslocarmos como para estacionar.

Paramos exactamente na «Via Imperial»; e ali mesmo à mão de semear, todos os velhos foruns com a célebre Coluna de Trajano, o Coliseu, o grandioso monumento a Victor Manuel II — «Altar da Pátria», por simbolizar a independência italiana — e logo mais a um lado o Panteão.

O Coliseu encontra-se mesmo no topo daquela Via, lugar onde se adivinham perfeitamente os sofrimentos humanos ali verificados por volta de dois mil anos atrás... Parece que se deveria ter feito já desaparecer há muito aquele lugar sinistro — onde tanto, uns tantos homens fizeram sofrer tantos outros (!) por prazer?!

Enfim, tudo «aquilo» tem a sua atracção turística; e na verdade, somos forçados a confessar que também gostamos de ver todas aquelas ruínas com os nossos próprios olhos, em pormenor.

Também quisemos ir ver uma das Catacumbas — a de S. Callisto — na Via Apia Antiga; ali se encontra uma cópia da mais célebre estátua de Santa Cecilia (a degolada).

Naquelas lúgubres paragens se refugiavam as pobres gentes, umas boas dezenas de metros abaixo do solo; ali viviam, ali morriam e se sepultavam. Dos corredores centrais partem outros — secundários — cada um dos quais correspondendo a cada família; e são ainda nítidos os vestígios das sepulturas, dos lugares de oração, de toda a vida atribulada, enfim, daqueles refugiados subterrâneos.

O Vaticano

No dia a seguir marchamos para o Vaticano — mas não vimos o Papa; aquilo parece que não tem fim... Para se chegar dum extremo (entrada) ao outro (Capela Sixtina) leva meio dia seguro!

A praça de S. Pedro é um deslumbramento de grandiosidade que se começa a avistar já de longe; e a Basilica...

Continua na 2.ª página

A Banda de Música dos B. V. de Espinho precisa de ser auxiliada pelos espinhenses

Possui a nossa terra uma Banda de Música já secular e que tem honrado o nome de Espinho em muitas terras portuguesas e algumas espanholas.

Porém, como está sem regente efectivo, necessita de um que esteja à altura de cada vez mais a impôr ao público apreciador, onde quer que a Banda seja chamada a para tocar.

Como isso importa num aumento de honorário considerável, mas que poderá redundar também no aumento da receita necessária, a Direcção da Banda está disposta a enfrentar a crise, contratando um regente que satisfará em todos os sentidos.

Para poder fazer face às circunstâncias resolveu a Direcção da Banda contratar o mestre em referência e para assegurar o aumento de despesa que isso vai custar, resolveu promover um sorteio entre os Espinhenses do Concelho, e os Amigos de Espinho.

E' de esperar, pois, que os bons Espinhenses e Amigos de Espinho, correspondam à citada iniciativa.

Polícia de Segurança Pública Comando de Aveiro — Secção de Espinho

Prevenção sobre o lançamento de bombas de arremesso na época carnavalesca

Do Ex.º Comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho recebemos o officio do seguinte teor para o qual chamamos a atenção do Público e em especial da mocidade masculina de Espinho e das freguesias do Concelho:

«Solicito a V. se digna tornar público no Jornal «Defesa de Espinho» do qual é mui digno Director que, nos termos do § 3.º do Art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 44 234, de 13 de Março de 1962, é proibido o lançamento, dentro das povoações, de bombas de arremesso, seja qual for a sua carga ou dimensões. A infracção ao disposto da referida legislação é punida com multa de 200\$00 a 1 000\$00.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação O Comandante da Secção. Manuel Lopes de Carvalho Ten.º

YOU ARE WELCOME

Ao Carlos Sárria

O «MOMENTO» deve continuar — Queremo-lo nós todos

Eu não sou um dos escassos admiradores dos teus escritos, como afirmas. Sou, sim, um dos teus numerosíssimos admiradores.

Não agrada a toda a gente? Não queiras suplantiar Jesus Cristo, que não foi mais feliz.

Quem ler os teus artigos com espírito de justiça, não pode deixar de observar neles elevação, zelo, bairrismo, imparcialidade, e é precisamente de escritores deste género que Espinho precisa.

Eu não tenho procuração de ninguém, mas ia jurar que, pelo menos, 90 por cento dos leitores da DEFESA DE ESPINHO apreciam imensamente o teu interesse pelas coisas da nossa importante vila, estão de alma e coração contigo! Eu disse 90 por cento, mas acho pouco. Seria melhor dizer 95 ou, talvez, 99 por cento!

Já vez que os não deves abandonar agora com o teu tão bem idealizado «MOMENTO». Queremo-lo nós todos! E tu não vais recusar-nos a pretensão. Ou vais?

Obrigado pelas referências que me fazes, passadas e presentes. Eu nunca me zango com as irreverências dos meus alunos, devo antes dizer dos meus queridos alunos, porque os estimo muito, muito, — coisas próprias da verdade de rapazes — certo como estou de que, tarde ou cedo, eles me farão justiça, como aconteceu contigo e com outros.

Quando ao cuidado que nos deveria merecer a Saúde, queixas-te de que a fruta está cara... Lá isso está. Mas é um alimento divino que nos conserva o que de mais precioso temos na vida! E o veneno café está barato? E um simples «pingo»? E os alimentos intoxicantes carne, pescada, bacalhau, estão baratos? O «fiel-amigo» é, tendo em conta o seu valor nutritivo, dos alimentos mais caros!... Multíssimo mais caro do que a fruta, e, não obstante, nem as classes mais pobres o dispensam!...

Em tempos, eu já tratei deste assunto. Mas, dadas as tuas dúvidas, voltei a ele se o Sr. Director da DEFESA DE ESPINHO der licença.

Anda a gente a oferecer, com o coração nas mãos, generosamente, saúde, longa vida e, para quem bem souber fazer contas, dinheiro também, para, afinal, deturparem as nossas intenções, fazendo de nós os piores juizes!...

Vulgarmente, entende-se que a Saúde é coisa banalíssima, trivial, sem a menor importância... E é por isso que, constantemente e por todos os processos, atentamos contra ela, já comendo e bebendo o que não devemos, já poluindo, envenenando com fumo o próprio ar que respiramos — e que devíamos querer tão puro quanto possível — já não nos exercitando nem repousando o que seria aconselhável, já cometendo ainda outras espécies de atropelos!...

Para apreciarmos a Saúde, temos de, primeiramente, perdê-la, e só então reconhecemos quão preciosa é!... Só o sofrimento agiganta o seu valor!...

E, em tal caso, se fosse coisa que se vendesse em estabelecimento da especialidade, haveria quem desse centenas de contos por ela!... Mas poucos seriam capazes de gastar uma insignificância... se fosse preciso também, como é, a sua cooperação a sério... embora essa cooperação não seja dolorosa e, conscientemente feita, dê prazer até!...

A humanidade é assim... Continuemos, todavia, a batalhar pelo seu bem!...

SÁ COUTO

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 31, as sras. D. Umbelina Ferreira Pinto Pais, esposa do sr. José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, D. Maria Lima Pinhal, de Matosinhos, D. Helena Casal Ferreira Neto, esposa do sr. Arminio Ferreira Neto, D. Laurinda Pinto Vergasta, esposa do sr. Aníbal dos Santos Silva, de Silvalde, e D. Maria Amélia de Oliveira, esposa do sr. Hernâni Reis Macedo; a menina Maria Manuela de Oliveira e Silva, filha do sr. Manuel Tavares da Silva; os srs. Fernando Guimarães, filho do sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta, e Raul da Silva Cleto; e o menino Jaime Marques Prucha, filho do sr. José Marques Prucha, de Anta;

Amanhã, dia 1 de Fevereiro, as sras. D. Amélia Alvaro de Melo, esposa do sr. Joaquim José Lemos, de V. N. de Gaia, D. Adelina Duarte Dias, esposa do sr. Dionísio da Costa Guimarães, D. Maria da Conceição Martins de Almeida, viúva do finado sr. Manuel Martins de Almeida, e D. Maria Emilia dos Santos Monteiro, esposa do sr. Júlio Monteiro, do Porto; os srs. Adriano Pereira Lopes, Carlos Fortunato Couto e José Pereira de Jesus Júnior;

— em 2, as meninas Maria de Fátima Gomes Pinto, filha do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta, Lídia Maria da Silva Baptista Soares, neta da sra. D. Isaura Pereira da Silva; a sra. D. Ofélia de Assunção Carvalho, esposa do nosso camarada da Administração, sr. Eduardo António Dias; e os meninos Camilo Augusto M. Maia, filho do sr. Augusto da Silva Maia, e Mário José Alves Pereira de Castro, filho do finado sr. Tomaz Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto;

— em 3, as sras. D. Ana Caetano da Silva Oliveira, D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, D. Maria Pereira Carvalhas, esposa do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Alto-Brejo-Paio Pires, e D. Maria Astrid Marques Vitó, esposa do sr. Carlos Padrão; a senhorinha Lúcia Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; e o sr. Sebastião de Oliveira e Silva;

— em 4, as sras. D. Rosalina Margarida Simões, D. Maria Alice Sousa da Silva Pereira, esposa do sr. Adriano Pereira, e D. Augusta Patrícia de Barros, esposa do sr. José Ferreira de Barros; o sr. João Augusto Vieira de Castro; e o menino Luís Filipe, filho do sr. Valentim Duarte Ferreira;

— em 5, os srs. ilustre deputado dr. Miguel Augusto Pinto de Meneses, Adriano Peixoto de Carvalho, Mário Pereira Barbosa, ausente no Brasil, e Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; o menino António da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano);

— em 6, as sras. D. Emilia Gomes Folha, D. Maria Emilia da Conceição Mano, esposa do sr. Américo Domingues Mano, e D. Joaquina de Jesus Peixoto, esposa do sr. Adriano Peixoto de Carvalho; as meninas Alice Dias Oliveira, filha do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde, e Maria Irene de Almeida Tavares, filha do sr. Serafim dos Santos Tavares; e os srs. Aníbal Filipe Braga e Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde.

Alfere Miliciano da Aviação Joaquim Couto Rodrigues

Este nosso prezado colaborador e Amigo, ao serviço da Pátria, em Nampula-Moçambique, comunicou-nos que teve bca viagem no regresso à sua Unidade, após um curto mês de férias na Metrópole e de visita a seus familiares e amigos.

Joaquim Couto comunicou-nos que brevemente recomeçará a enviar as suas notícias para o nosso jornal, o que aguardamos com muito interesse.

Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho para 1970

(Continuação)

IV — HIGIENE E LIMPEZA

Continuar-se-á a dispensar a tão importante sector da vida municipal a melhor atenção, pois Espinho, sendo uma zona de turismo de indiscutível importância, não pode alhear-se da limpeza e conveniente arranjo das suas ruas, parques e jardins.

V — CEMITÉRIO

Continua no domínio das preocupações desta edilidade a construção de uma Capela no Cemitério Municipal, tão depressa se tenha efectuado a sua ampliação, e que depende da elaboração do respectivo projecto pela Repartição Técnica e da obtenção de comparticipação oportunamente a conceder pelo Estado.

VI — MATADOURO

Deseja-se a instalação de uma câmara frigorífica no Matadouro Municipal, melhoramento que ainda não foi possível realizar mas que se reconhece de interesse, indo-se mandar proceder a uma grande reparação do respectivo edifício, que se encontra em más condições.

VII — MERCADOS E FEIRAS

Continuar-se-á a encargar o alargamento e talhamento da Feira Semanal, pelo aumento de expositores que de ano para ano se vem acentuando.

VIII — PARQUES E JARDINS

Terá a necessária continuidade a melhoria do Parque Municipal João de Deus, como não se descurará o embelezamento de jardins e arborização de ruas, seleccionando as árvores mais adequadas a este fim e com melhores possibilidades de resistência ao clima.

IX — POSTO DE FISCALIZAÇÃO DE LEITE

Providenciar-se-á para que este serviço municipal se mantenha em boa eficiência.

X — INSTRUÇÃO

Pelo ofício n.º 3386, de 30 de Junho passado, do Chefe da 8.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, foi comunicado a esta Câmara que lhe compete em 1970 liquidar ao Estado a importância de 63 281\$00, como reembolso das quantias adiantadas pelo Tesouro para pagamento de parte das despesas efectuadas com construções escolares, tendo, portanto, esta verba de ser prevista na competente rubrica orçamental da despesa e feita a liquidação até 31 de Março de 1970.

Além dos encargos com arrendamento de edifícios para instalação do Ciclo Preparatório e Secção Liceal, suportará a Câmara as despesas com o arranjo de alguns edifícios escolares, bem como as relativas à conservação dos respectivos edifícios e expediente e limpeza dos estabelecimentos do ensino primário e outras que legalmente lhe pertencem com o funcionamento da referida Secção Liceal e Ciclo Preparatório.

XI — PISCINA-SOLÁRIO ATLÂNTICO

E', na verdade, a Piscina-Solário Atlântico um dos cartazes mais sugestivos de Espinho e, como tal, impõe-se cuidado especial com a mesma, melhorando-a tanto quanto possível e transformando-a, no conjunto de todos os seus serviços, num complexo suficientemente perfeito que satisfaça totalmente todos os seus utentes.

Vai-se, pois, proceder a um plano de obras de conjunto, para uma completa remodelação da Piscina-Solário.

(continua)

Agradecimento

A família do finado sr. António Gonçalves de Oliveira, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do saudoso extinto, e bem assim, às que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento.

Silvalde-Espinho, 26 de Janeiro de 1970.

ROSA DOS SANTOS

EM PARAMOS

Armazém próprio para qualquer ramo de actividade, aluga-se ou vende-se. Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51626.

O Orfeão de Ovar mais uma vez em Espinho

Conforme já nos referimos, o ORFEÃO DE OVAR mais uma vez brindou Espinho com um espectáculo magnífico, cuja exibição muito se aproximava dum espectáculo de artistas profissionais.

Em primeiro lugar exibiu-se o Corpo Coral sob a Direcção da distinta professora D. Maria Amélia Dias Simões — número que o público aplaudiu como merecia.

A seguir exibiu-se, com muito brilho e animação a revista — «AGORA SIM...!» original de Manuel Sílvio — em 2 actos e 23 quadros desempenhados por senhoras, meninas e rapazes, que mais pareciam autênticos artistas profissionais do que simples amadores do teatro.

O público também apreciou muito o luxuoso guarda-roupa exibido pelas senhoras e meninas.

Enfim, foi um espectáculo que deixou a assistência encantada, o que muito nos apraz registar.

A falta de espaço não nos permite alongar mais em considerações, pelo que temos de ficar por aqui.

Antes de se iniciar o espectáculo, foram ao palco agradecer aos Directores do ORFEÃO DE OVAR a gentil e graciosa acedência ao convite das Direcções da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho e da Associação Académica de Espinho.

— Foi, na verdade, um espectáculo brilhante e que deixou aos espectadores a melhor impressão.

Explicações

Dão-se explicações a todo o ciclo preparatório, Inglês e Francês, a adultos e crianças. Falar na Rua 14 n.º 1014 — Espinho.

IMPRESSÕES DUMA VIAGEM

continuação da 1.ª página

lica, onde se encontram os serviços postais próprios do Vaticano, incluindo os selos, o tesouro, o subsolo, nunca mais acabam de prender a nossa atenção.

O Museu é um mundo de todas as Artes, no topo do qual se encontra a Capela Sixtina; mas... também se paga para lá entrar (500 Liras por pessoa, cerca de 25\$00). Apesar de tudo — ou quase — ser ofertas de reis e príncipes, paga-se para ver essas coisas.

Portugal também está presente no tesouro (onde se pagam mais 200 L.) com um valioso trabalho da nossa ourivesaria; até da Rússia ali há ofertas.

A capela Sixtina estava cheia de turistas, estudiosos uns, outros curiosos — decerto a maior parte; logo ao entrar se depara com o painel de fundo, cuja parede com 20 m de altura por 10 m de largo, contém a pintura de Miguel Angelo — o «Juízo Final». Uma maravilha!

Porquê, Capela «Sixtina»? Por ter sido mandada construir pelo papa «Sixto» IV, em 1473. Os frescos das paredes laterais distinguem-se perfeitamente dos do tecto e da parede do topo; estes dois últimos são de Miguel Angelo, e os outros — de outros Artistas.

Uma vez saídos dali, houve que descansar um pouco; na noite desse mesmo dia fomos dar uma volta pelas Fontes Monumentais, a primeira das quais é a de Trévi. Ainda vimos algumas Portas, a Pirâmide de Caio Céstio, Arco do Triunfo de Constantino, etc. — sempre o velho e cansado «etc.» para abreviar os assuntos...

Roma nunca mais teria fim se o tempo nos deixasse por lá ficar; mas ainda queremos dar uma vista d'olhos por Veneza. A seguir diremos algo dum cidade cheia de beleza sobre as serenas águas do Adriático.

Estrada para o Aero-Clube

Existem a sul da nossa vila, na Rua 41, umas placas indicativas para o Aero-Clube, via Carreira de Tiro.

Esta estrada tem desde há muito grande utilidade, pela facilidade e rapidez com que os automobilistas atingem o recinto do Aero-Clube e simultaneamente o Quartel do GACA 3, pelo que as placas indicativas que foram colocadas nesta vila por alturas do Concurso Hípico, realizado no Verão do ano transacto, trouxeram como é natural, um suspiro de alívio para muitos que não conheciam aquele trajecto e que devido ao corte rodoviário motivado pela construção da já célebre Ponte de Paramos, evitariam o difícil e longo percurso pelo cruzamento de Gondzedende.

Entretanto o Inverno chegou e com ele vieram as aborrecidas chuvadas, um tanto ou quanto demasiadas, como se sabe e lamenta.

As inúmeras «carreiras» de camiões que transportam areia de um estaleiro próximo à carreira de tiro e o trânsito dos veículos pesados do Exército, provocaram naquela imensa lamície, profundas covas que torna intransitável qualquer automóvel ligeiro, o que é de lamentar.

Quem estraga, a obrigação deveria ser consertar. Entretanto, chamamos a atenção do nosso Município para mandar retirar as placas indicadoras até que a estrada fique transitável, o que aguardamos que seja uma realidade em breve, a fim de não obrigar ninguém a efectuar uma viagem que não poderá terminar como todos desejavam, pois obriga o automobilista a fazer uma série de habilidades que lhes causam suores frios para se poder livrar daquele péssimo estado de lamície e covas de grande profundidade.

RESTAURANTE

Vende-se todo o recheio (móveis, louças, vidros, trem de cozinha e baleão) do «Golfinho», em Espinho. Trata-se na rua 2, esquina da rua 17, das 15 às 18 horas.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

Piscina Solário Atlântico

Salão Nobre

2.ª feira, 9 de Fevereiro de 1970

CARNAVAL

...É O TRADICIONAL BAILE DO VOLEIBOL

2 Conjuntos - «Atlântica» - «Uámas»

Marcações de Mesas - CASA ROMEU - Rua 19 n.º 242 - Telef. 920124

Organização da Secção de Voleibol do S. C. E.

Semana Desportiva

Futebol
Campeonato Nacional da II Divisão
Zona Norte
16.ª Jornada

Os desfechos verificados no passado domingo e referentes à 16.ª jornada, foram os seguintes:
Covela 1 Vizela 0; Beira Mar 1 Marinhense 0; Espinho 2 Salgueiros 3; Leça 2 Lamas 2; Tirsense 4 T. Novas 1; Sanjoanense 4 Ac. Viseu 0 e Famalicão 3 Penafiel 1.

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | E. | D. | F.-C. | P. |
|--------------|----|----|----|----|-------|-------|
| Tirsense | 16 | 12 | 2 | 2 | 30 | 13 26 |
| Beira Mar | 16 | 9 | 3 | 4 | 35 | 16 21 |
| Sanjoanense | 16 | 8 | 5 | 3 | 26 | 12 21 |
| Salgueiros | 16 | 7 | 5 | 4 | 29 | 22 19 |
| Vizela | 16 | 6 | 4 | 6 | 19 | 23 16 |
| Famalicão | 16 | 5 | 6 | 5 | 28 | 24 16 |
| Covela | 16 | 7 | 2 | 7 | 23 | 22 16 |
| Marinhense | 16 | 4 | 6 | 6 | 21 | 22 14 |
| ESPINHO | 16 | 5 | 4 | 7 | 21 | 30 14 |
| Leça | 16 | 2 | 9 | 5 | 14 | 19 13 |
| Terras Novas | 16 | 6 | 1 | 9 | 19 | 36 13 |
| Penafiel | 16 | 4 | 4 | 8 | 20 | 27 12 |
| Lamas | 16 | 4 | 4 | 8 | 18 | 26 12 |
| Ac. de Viseu | 16 | 3 | 5 | 8 | 14 | 25 11 |

ESPINHO 2 SALGUEIROS 3

Jogo no Campo da Avenida. Sob a direcção do sr. Fernando Simão, de Santarém, as equipas alinharam:

ESPINHO — Rodrigues; Ribeirinho, Silva, Simplicio e Gomes; Cáliz e Luciano (Momadé); Teixeira (Leandro), Acácio, Natal e Meireles.

SALGUEIROS — Melo; Taco, Artur,

Edgar e Mendes; Santana e Santino; Zé da Costa (Varela II), Iauca, Montelro e Reis.

Ao intervalo: 11. Marcadores: Cáliz (aos 16 m.), Silva (aos 20 m. na p. b.), Montelro (aos 47 m.), Meireles (aos 53 m.) e Iauca (aos 72 m. de «penalty»).

Mais uma derrota somada pelo clube espinhense, esta no seu próprio campo frente à turma salgueirista.

Não hajam dúvidas que os locais andam em maré de azar com os homens do spito, mas a negligência de alguns defensores contribuiu sobremaneira para a derrota, que embora não assente lá muito bem, soma dois pontos para o nosso antagonista.

Na semana finda, vários foram os casos com as arbitragens, verificadas nos campos da nossa terra portuguesa. Na verdade, é necessário que alguém superintenda nos trabalhos dos árbitros, a fim de trazer a tranquilidade não só aos assistentes como também aos próprios clubes e jogadores.

Se realmente um indivíduo val ao futebol para se distrair e aparece alguém com poderes, que modifica por completo o espectáculo desagrindando-o, por sua própria cabeça, por manifesta falta de visão, de auxiliares ou até de conhecimentos, é verdadeiramente lamentável e necessário se torna urgentes providências.

Na equipa dos tigras da Costa Verde o mal esteve na defesa, onde Simplicio jogou a seu bel-prazer, com dureza injustificável e comprometendo a equipa com a falta de grande penalidade que originou, quando o poderia ter evitado com um pouco mais de cabeceira.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Penafiel Gouveia; Vizela-Beira Mar; Marinhense-Sp. de Espinho; Salgueiros-Leça; Lamas Tirsense; T. Novas-Sanjoanense e Ac. Viseu Famalicão.

Desporto Corporativo

Campeonato Regional de Futebol do Aveiro

CORFI/COTESI 4 OLIVA 0

Quando se previa de bastante difícil o jogo que a Corfi disputou com a Oliva

António Pinto Fernandes (Padrão)



Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada, às que assistiram à missa do 7.º dia e bem assim a quantas lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento expressando-lhes a sua gratidão. Igualmente torna público o seu reconhecimento à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, pela homenagem prestada.

Espinho, 27 de Janeiro de 1970

NECROLOGIA

António Gonçalves de Oliveira

Contando 74 anos de idade, finou-se no dia 25 deste mês, o sr. António Gonçalves de Oliveira, antigo regedor e Presidente da Junta de Silvalde, o qual fez parte do Conselho Municipal de Espinho, em representação do Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho.

O finado era marido da sra. D. Rosa dos Santos Silva, pai do sr. António Gonçalves da Silva e sogro da sra. D. Ana de Brito Paula; irmão da sra. D. Maria Gonçalves da Rocha, residente em Torres Vedras, e do sr. Serafim Gonçalves de Oliveira, ausente em S. Paulo-Brasil. O funeral teve lugar na 2.ª-feira, 26 do corrente, e foram portadores da chave do ataúde e da toalha, respectivamente, os srs. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Manuel de Oliveira Violas, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

A família enlutada e em especial ao nosso prezado assinante, sr. António Gonçalves da Silva, apresentamos os nossos pêsames.

Alvaro Antunes Moura

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 26 deste mês, na sua residência nesta Vila, com 67 anos de idade, o sr. Alvaro Antunes Moura, marido extremoso da sra. D. Maria do Nascimento Botelho Antunes de Moura e pai das sras. D. Maria de Jesus Botelho Antunes, D. Maria Alice Moura Dias, D. Maria da Piedade Botelho Antunes, D.ª Maria Miquelina Antunes Lopes, Dr. Jaime Moura Antunes, Francisco Moura Antunes, e Dr. Fernando Antunes Moura.

O funeral teve lugar na tarde de

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, mais os seguintes prezados assinantes:

José Maria Pinto de Almeida, Major Mário Augusto de Sousa, (ausente no Ultramar), José Rodrigues Moleiro, Jesus Ferreira da Silva, e D. Irene Mota, todos de Espinho; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Mário Victor Guimarães e José Gil, do Porto; Joaquim de Assis de Oliveira e Silva, de Grijó; Joaquim Alves da Silva Nicolau e Daniel da Silva Duas, de Anta.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

27, com grande acompanhamento, no qual se viam representadas as diversas classes sociais e as autoridades de Espinho, sendo a urna conduzida numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, e conduzindo as coroas e ramos de flores, idêntica viatura dos Bombeiros V. Espinhenses.

Na Igreja Matriz foram celebrados officios de Corpo Presente, e a seguir, o préstito fúnebre, dirigiu-se para o Cemitério Municipal onde o ataúde ficou provisoriamente depositado no jazigo da S. Casa da Misericórdia, de onde será mais tarde trasladado para jazigo próprio.

O Director e colaboradores deste Jornal apresentam à distinta família enlutada, sentidos pêsames.

O sr. Alvaro Antunes Moura foi e ainda era comerciante e industrial na África Francesa, e residia em Espinho, com sua família há 20 anos.

Dedicado à nossa terra, foi tesoureiro da S. C. da Misericórdia, vice-presidente da Associação dos Bombeiros V. de Espinho, e contribuinte de todas as instituições de caridade e assistência do nosso concelho, pelo que era estimado por toda a gente.

Paz à sua alma!

Missa do 7.º Dia

A Missa do 7.º Dia, será celebrada na Igreja Matriz na próxima 2.ª-feira às 19 horas.

no domingo passado no Campo da Avenida, o facto é que o resultado pendeu para os espinhenses de maneira a não suscitar dúvidas a quem quer que seja, pelo resultado que se verificou de 4 0.

A Corfi encontra-se já apurada para disputar a fase seguinte com as equipas da zona sul, muito embora falem duas jornadas para o final do campeonato.

A Corfi utilizou os seguintes elementos: Jorge, Sá, Daniel, Freitas, Outelro, Capela, Teixeira, Santos (João), Ventura, Bouçon, Leitões (Dário).

Totobola

CONCURSO N.º 23

8 de Fevereiro de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

| N.º | EQUIPAS | 1 | X | 2 |
|-----|------------------------|---|---|---|
| 1 | U. Tomar - Setúbal | | | 2 |
| 2 | Barcelonense - Braga | 1 | | |
| 3 | Porto - Sporting | | | 2 |
| 4 | Varzim - Boavista | 1 | | |
| 5 | Guimarães - Académica | 1 | | |
| 6 | Belenenses - Leixões | 1 | | |
| 7 | Espinho - Vizela | 1 | | |
| 8 | Leça - Marinhense | | x | |
| 9 | Ac. Viseu - Penafiel | 1 | | |
| 10 | Farense - Atlético | 1 | | |
| 11 | Santarém - Luso | | x | |
| 12 | Seixal - Torrense | 1 | | |
| 13 | Portimonense - Montijo | 1 | | |

Aos Fabricantes e Exportadores

Desejam colocar os vossos produtos nos grandes armazenistas de Angola?

Dai-nos o vosso endereço e nós contactaremos convosco.

Carta a este jornal, ao n.º 195.

INCRIVEL

SENSACIONAIS SALDOS

A GABARDINE de estilo Nórdico agora ao seu alcance apenas durante **ALGUNS DIAS**

Impremeabilizada

Com ou sem capuz

Forro de pelo desmontável ou fixo

apenas por **50% DO SEU VALOR**

Uma oportunidade que não deve perder

visite-nos **R. 12-580 ESPINHO**

Representações PRÓLAR DE

Maria Rosa Correia Rodrigues

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Agente da Molaflex

Móveis — Electrodomésticos — Rádio — Televisão — Louças — Máquinas de Costura novas e usadas das melhores marcas — Brinquedos sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Exija a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, e não o esqueceremos dos nossos artigos expostos

Baile de Carnaval

A Associação Académica de Espinho, por virtude do recente falecimento de um seu Director, tinha posto de parte a ideia de realizar qualquer baile no próximo Carnaval.

Considerando, porém, a necessidade de angariar fundos para solver os encargos que contraiu com a construção do seu pavilhão-ginásio, decidiu levar a efeito na *Piscina Solário Atlântico* um baile na noite de Sábado de Carnaval, dia 7, e uma festa infantil na Terça-feira, dia 10.

A Comissão encarregada destas organizações, receando cometer qualquer lapso na distribuição dos Convites, dirigiu-se-nos, pedindo para tornar-mos público que as pessoas interessadas devem dirigir-se à Sede da Associação Académica de Espinho. A marcação de mesas pode ser feita na Casa Fonseca, na Rua 19 — n.º 275 — Tel. 920413.

VENDE-SE

Um bloco de duas casas — rez do chão, na Rua 8, n.º 99-101. Informa Casa Padrão — Rua 16 n.º 681 — Telef. 920168 — Espinho.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Enceradora, Parquetadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para esteira (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolos, Rocos, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 1/70

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de ontem, deliberou abrir concurso público para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, respectivamente:

a) — Para a ocupação e exploração do Pavilhão Municipal n.º 4 destinado a cabine sonora, na Avenida 8, no período de 1 de Junho de 1970 a 31 de Maio de 1971, com a base de licitação de 13000\$00;

b) — Para a exploração da publicidade sonora na Piscina Solário Atlântico no período de funcionamento da mesma Piscina no ano corrente.

As propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 12 de Fevereiro próximo, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara que se seguir.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 22 de Janeiro de 1970.

O Presidente da Câmara,
Manuel Baião Nunes dos Santos

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 325 — Telefone 920805
ESPINHO

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 943

TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE-OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

ALUGAM-SE

Andares no gavêto das Ruas 9 e 16, c/ 3 quartos, S. Comum, Q. Banho e de Serviço, Cozinha, Despensa, Arrumos e Garagem.

VENDE-SE

Terreno aos talhões, para construção de R/C e dois andares, no gavêto das Ruas 4 e 35.

VENDE-SE

Em propriedade horizontal andares, ainda em construção, na Rua 5, entre as Ruas 8 e 16.

Falar a Marçal Duarte, ou pelos telef. 920784 ou 920811.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 1/70

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz saber que o prazo para a troca de licenças de condução de velocípedes que habilitem à condução de ciclomotores e de livretes de velocípedes com características de ciclomotores, a que se reportava o edital n.º 56/69, fica adiado para data a designar oportunamente por este Município, tendo em vista a matéria contida na portaria n.º 24502, de 31 de Dezembro de 1969.

E para constar se passou este e outros de igual teor, um dos quais publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 22 de Janeiro de 1970.

O Presidente da Câmara,
Manuel Baião Nunes dos Santos

Passa-se

CAFÉ PARQUE — de Jaime Perdigão, na Avenida 24 Espinho — Telefone 920892. Facilite-se parte.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Chefe de Escritório

Com conhecimento perfeito de contabilidade e serviço militar cumprido. «Curriculum Vitae» e demais informações para o «Apartado 11» de Ovar.

Lições de Francês

Dão-se, de Conversação, Gramática, etc., na Rua 4, n.º 650 — Telefone n.º 920603, todos os dias úteis, excepto às 2.ª e 5.ª feiras, por professora que residiu na França.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, próprio para restaurante ou outro ramo. Avenida 24 n.º 1079, falar com o proprietário — Aníbal Zota.

Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Guio

PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fubico de Pão Integral

RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

CONFEITARIA SAMEBINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 186 - Telef. 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco N. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

MOPE, LDA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 235, 1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUATO

Perto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

UVA



Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO